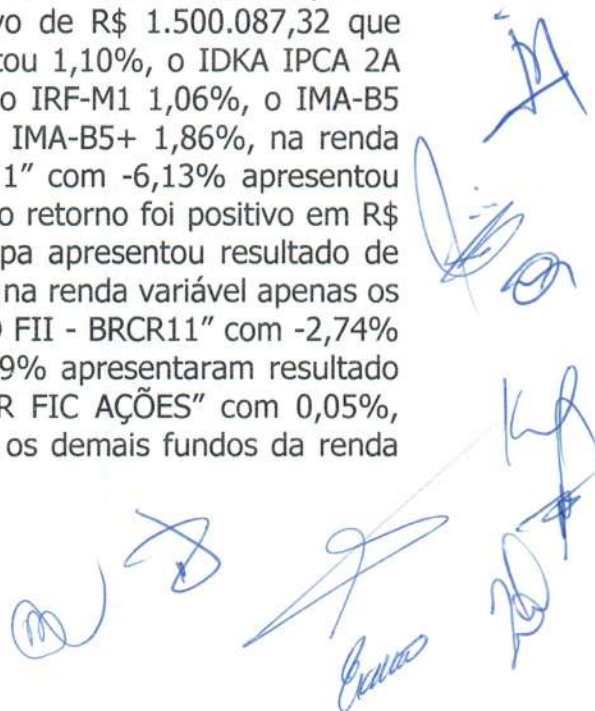


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 2025.

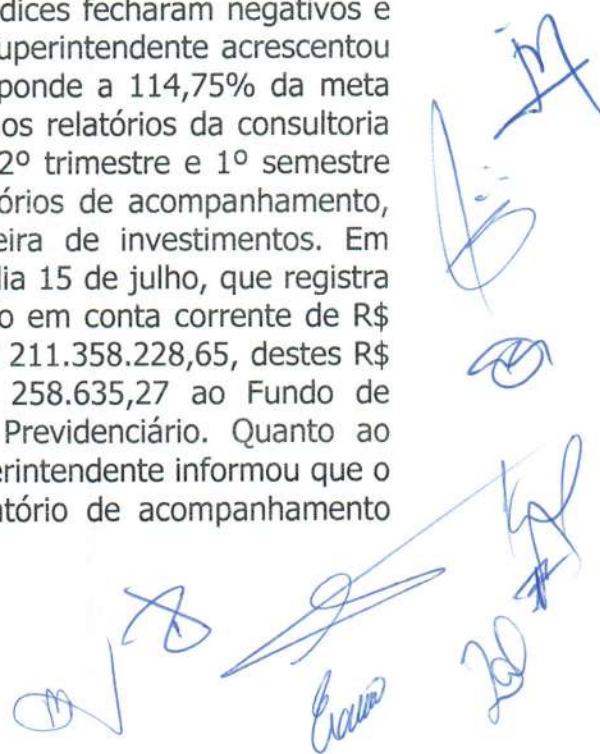
Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de julho do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Francisco Ferreira dos Santos, Marcia Regina Barbosa, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias, o Conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza, o Conselheiro Suplente Odair Krugner, e os membros do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares e José Roberto Carvalho, ausentes os membros do Conselho de Administração Fabio Henrique Maximiano da Silva, Liliana Burneiko Leite Martins e Luiz Roberto Lopes de Souza, e o Membro do Comitê de Investimentos Marcelo Batista Assis. Presente também, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, e solicitou a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 25 de junho 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de junho, que apresentou um total de receitas de R\$ 2.407.384,62, sendo que desse valor, R\$ 286.451,14 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, e pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.935.345,57, gerando resultado negativo de R\$ 527.960,95 para o mês. O Superintendente informou que, o aporte para cobertura da insuficiência financeira, não é considerado para essa apuração, e o resultado negativo foi causado pelo pagamento da primeira parcela da gratificação natalina no total de R\$ 609.841,65 e que a contribuição sobre a gratificação natalina ocorre apenas no mês de dezembro. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de junho, as receitas totalizaram R\$ 751.229,28, aporte por insuficiência financeira no total de R\$ 850.074,60, as despesas totalizaram R\$ 1.600.290,15 e ocorreu o pagamento da trigésima oitava parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 40.868,40, apurando um déficit de R\$ 39.854,67 para o período. O Superintendente informou que o resultado deficitário se deve ao pagamento da primeira parcela da gratificação natalina no total de R\$ 313.463,66. Lembrou ainda que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta,



repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de junho com um saldo em caixa de R\$ 232.326,27. No acumulado do primeiro semestre as receitas totalizaram R\$ 5.281.674,70, os aportes por insuficiência financeira R\$ 3.147.504,72 e as despesas R\$ 8.240.496,01, resultando em um déficit de R\$ 49.879,79 para o semestre. Na sequência foi apresentado o "Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de junho, as receitas totalizaram R\$ 96.111,97 e despesas de R\$ 96.607,71, gerando um déficit de R\$ 495,74 para o período. O Superintendente informou que o resultado deficitário também se deve ao pagamento da primeira parcela da gratificação natalina no total de R\$ 16.947,81, e que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de junho com um saldo em caixa de R\$ 233.953,23. No acumulado do primeiro semestre as receitas totalizaram R\$ 573.284,04 e as despesas R\$ 538.683,50, resultando em um superávit de R\$ 34.600,54 para o semestre. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de junho, as receitas totalizaram R\$ 1.431.434,92 e as despesas R\$ 1.426.778,72, resultando em um superávit de R\$ 4.656,20 para o período. O Superintendente informou que a redução do superávit no período também se deve ao pagamento da primeira parcela da gratificação natalina no total de R\$ 279.430,18, e que o fundo encerrou o mês de junho com um saldo em caixa de R\$ 211.070.823,14. No acumulado do primeiro semestre as receitas totalizaram R\$ 10.097.429,44 e as despesas R\$ 7.119.031,42, resultando em um superávit de R\$ 2.978.398,02. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 30 de junho, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 211.536.952,64, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de junho, 2º trimestre e acumulado do 1º semestre, do total dos investimentos, R\$ 232.326,27 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 233.903,23 ao Fundo de Administração e R\$ 211.070.773,14 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de junho totalizou R\$ 1.847.005,68, que corresponde à 0,88%, contra uma meta de rentabilidade de 0,65% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.500.087,32 que corresponde a 0,88%, sendo que o CDI apresentou 1,10%, o IDKA IPCA 2A 0,25%, o IDKA Pré 2A 1,48%, o IRF-M 1,78%, o IRF-M1 1,06%, o IMA-B5 0,45%, o Ima-Geral 1,27%, o IMA-B 1,30% e o IMA-B5+ 1,86%, na renda fixa apenas os fundos "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" com -6,13% apresentou resultado negativo no período. Na renda variável o retorno foi positivo em R\$ 338.854,34, que corresponde a 1,29%, o Ibovespa apresentou resultado de 1,33%, o IDIV 1,76% e o IFIX 0,63% no período, na renda variável apenas os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCCR11" com -2,74% e "BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES" com -0,59% apresentaram resultado negativo no período, o fundo "BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES" com 0,05%, apesar de positivo ficou abaixo da meta atuarial, os demais fundos da renda



variável apresentaram resultados positivos e superiores a meta atuarial no período, os destaques foram os fundos "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTIESTRATÉGIA" com 4,35%, "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com 2,52%, "QLZ MOS FI AÇÕES" com 2,36% e "BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES" com 2,21%. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo em R\$ 8.064,02, que corresponde a apenas 0,06%, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 1,47%, inferior ao seu benchmark (Global BDRX 1,55%), já os fundos "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" com retorno negativo de 0,93%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD -0,38%), e "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno negativo de 2,02%, também inferior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI -0,23%), apenas o BDR conseguiu superar à meta atuarial no período. Quanto a rentabilidade acumulada do 2º trimestre totalizou R\$ 8.588.140,90, sendo que a renda fixa totalizou R\$ 5.178.178,47, que corresponde a 3,12%, a renda variável totalizou R\$ 2.45.851,55, que corresponde a 8,52% e os investimentos no exterior totalizaram R\$ 1.004.110,88 que corresponde a 7,90%, no 2º trimestre todos os segmentos superaram a meta atuarial. Quanto à rentabilidade acumulada no 1º Semestre totalizou R\$ 12.645.029,41, que corresponde à 6,39%, superior à meta atuarial acumulada de 5,57%. Na renda fixa o retorno acumulado foi positivo em R\$ 10.002.005,31 que corresponde a 6,21%. O CDI acumulou 6,42%, o IDKA IPCA 2A 8,52%, o IDKA Pré 2A 11,11%, o IRF-M 10,77%, o IRF-M1 6,87%, o IMA-B5 6,04%, o Ima-Geral 7,91%, o IMA-B 8,80% e o IMA-B5+ 10,74%. O Superintendente informou que, no acumulado do 1º semestre, na renda fixa, todos os índices conseguiram superar a meta atuarial. Na renda variável o retorno acumulado totalizou R\$ 3.660.730,02, que corresponde a 13,56%, o Ibovespa acumulou 15,44%, o IDIV 13,71% e o IFIX 11,79% no semestre. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do semestre o resultado foi negativo em R\$ 1.017.705,92, que corresponde a -6,90%, sendo o Global BDRX com -7,40%, o MSCI WORLD com -4,31%, e o MSCI ACWI -3,84%, sendo o único segmento onde todos os índices fecharam negativos e consequentemente inferiores à meta atuarial. O Superintendente acrescentou que o retorno acumulado do 1º semestre, corresponde a 114,75% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2025", e conforme pode-se verificar nos relatórios de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro, do dia 15 de julho, que registra o saldo total de R\$ 211.358.378,65, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 150,00, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 211.358.228,65, destes R\$ 89.951,18 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 258.635,27 ao Fundo de Administração e R\$ 211.009.642,20 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Superintendente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento



diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 14, corresponde à 0,18%, a renda variável está negativa em 3,07%, o Ibovespa apresenta -2,56%, o IDIV -1,65%, e o IFIX 0%. A renda fixa apresenta retorno positivo de 0,44%, o IRF-M1 com 0,49%, o CDI 0,55%, o IRF-M -0,24%, o IMA-B5 -0,04%, o IMA-B5+ -0,97%, o IMA-B -0,60%, o IMA-GERAL 0,10%, o IDkA Pré 2A 0% e o IDkA IPCA 2A 0,10%, quanto aos investimentos no exterior, o retorno está positivo em 3,14%, o Global BDRX apresenta 3,72%, o MSCI WORLD 3,21%, e o MSCI ACWI 1,77%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda fixa local. *"A curva de juros nominal encerrou junho com abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos. Na curva de juros real, a taxa da NTN-B 2030 subiu até 7,6%, vs. 7,4% no encerramento de maio. No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram o mês em leve queda. No dia 30/06, o índice IDEX-DI encerrou em 1,78% (v. 1,81% no dia 30/05). O IDA-DI registrou uma queda de 7 pontos-base, recuando para 1,42%. Esse movimento reflete a redução na captação por parte dos fundos, que passou de R\$ 24 bilhões em maio para apenas R\$ 1,1 bilhão em junho. No acumulado do ano, a captação totaliza R\$ 23 bilhões. Em termos de performance, a carteira teórica do IDA-DI (0,91%) apresentou um retorno abaixo do CDI (1,09%). Por outro lado, no segmento de infraestrutura, impulsionado pelo cenário descrito, o IDA-LIQ Infra valorizou 1,64%, superando o desempenho de 1,30% do IMA-B. No mercado primário, as emissões atingiram R\$ 65,2 bilhões, sendo R\$ 32,7 bilhões em debêntures, o maior volume registrado em 2025. Destes, 52% foram absorvidos pelo mercado. Ao longo do ano, as emissões de debêntures somam R\$ 185 bilhões, uma redução de R\$ 20 bilhões em comparação com o mesmo período do ano passado. No mercado secundário, o volume negociado foi de R\$ 76 bilhões, mantendo-se no mesmo patamar do mês anterior. Vale destacar que R\$ 37 bilhões desse total foram de debêntures incentivadas, representando um aumento de 15% em relação ao mês anterior, refletindo as mudanças trazidas pela MP que tributa os ativos isentos. Por outro lado, as debêntures institucionais registraram uma queda de 11% no volume negociado. Esse movimento sugere o início de uma redução no apetite a risco por parte do mercado, refletindo em uma menor disposição em aceitar ativos com spreads excessivamente comprimidos, especialmente aqueles abaixo do seu breakeven."* O Relatório Focus publicado em 14 de julho, apresenta expectativas de que a inflação reduza para 5,17% em 2025 e mantém a expectativa de 4,50% para 2026, em relação à política fiscal a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,50% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,65 para 2025 e R\$ 5,70 para 2026. Quanto a posição atual dos investimentos considerando a alta volatilidade do mercado, cenário onde apenas, no acumulado do mês, apenas CDI, IRF-M1 e os investimentos no exterior vem apresentado resultado positivo, situação que reflete o anúncio das tarifas impostas pelo governo Americano a sobre os produtos Brasileiros que passa a vigorar a partir de 1º de agosto, optou-se por não realizar

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

movimentações no momento, uma vez que cerca de 58,5% dos recursos estão distribuídos nos índices que vem apresentando os melhores resultados no mês. Em relação as receitas mensais, manteve-se a decisão de aplicar no fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", a fim de evitar o risco de desenquadramento do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". Na sequência o Superintendente apresentou a solicitação de suplementação de dotação no valor de R\$ 40.000,00, destinados à suplementar a dotação de Compensação Previdenciária do Fundo Financeiro, o Superintendente esclareceu que, trata-se de um pedido de compensação aprovados, sendo que temos que pagar o fluxo acumulado no valor de R\$ 27.662,28, e completar o valor dos fluxos mensais de agosto a dezembro e 13º salário, que hoje estão em R\$ 5.637,78, e como já informado na reunião do mês de janeiro, sempre que ocorrer aprovação de novos pedidos de pagamento, será necessário a suplementação para pagamento do fluxo acumulado e estoque, e ainda complementar o valor atualizado do fluxo mensal. Com base nas justificativas apresentadas a proposta foi aprovada conforme Resolução nº 145/2025. Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de julho foi paga à trigésima nona parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 41.179,54, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de maio de 0,26%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim _____ (Erasmio Hideaki Kaihatu) secretário, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	231.806,55	270.907,87	209.182.208,35	209.684.922,77
Repasso das Contribuições	96.111,97	706.161,26	975.702,92	1.777.976,15
Cadprev	-	-	151.999,44	151.999,44
Comperv	-	44.789,60	121.664,29	166.453,89
Amortizações / Dividendos	-	-	21.977,74	21.977,74
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	2.642,42	1.273,07	1.821.112,45	1.825.027,94
Aportes por Insuficiência Financeira	-	850.074,60	-	850.074,60
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	278,42	40.868,40	41.146,82
(+) Entradas	98.754,39	1.602.576,95	3.315.393,51	5.016.724,85
(-) Pasep	14.700,07	-	-	14.700,07
(-) Comperv	-	5.395,73	-	5.395,73
(-) Despesas	14.181,49	40.868,40	-	55.049,89
(-) Folha Pgto.	67.726,15	1.594.894,42	1.426.778,72	3.089.399,29
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Saldas	96.607,71	1.641.158,55	1.426.778,72	3.164.544,98
Saldo Final	233.953,23	232.326,27	211.070.823,14	211.537.102,64

[Handwritten signatures and initials]

Tabela 02: Aplicações

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	65.627,30
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	65.131,56
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	488.859,84
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	449.005,17
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.372.091,43
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	3.397,91
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	1.317.100,03
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	62.972,44
		Aplicação	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	-
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS MULTISTRATÉGIA	14.737.553/0001-36	18.130,25
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	08.924.783/0001-01	897,49

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Tabela 03: Retorno carteira

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Maior	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%






Expectativas de Mercado

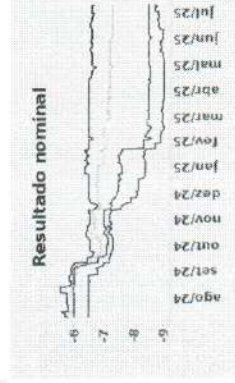
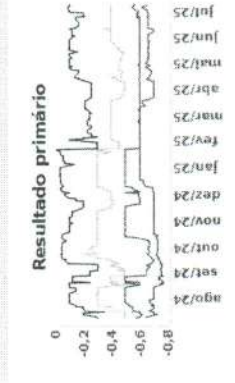
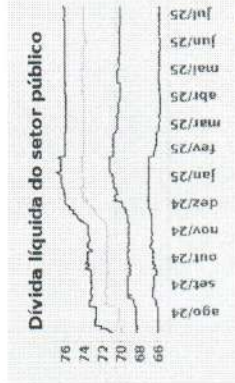
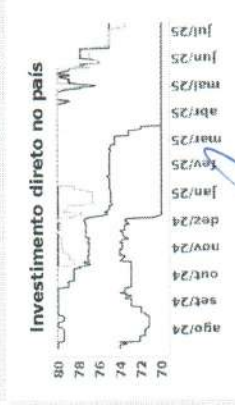
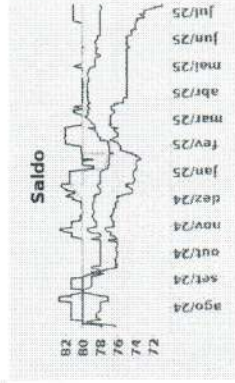
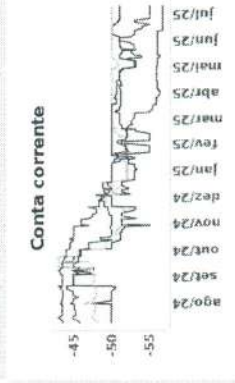
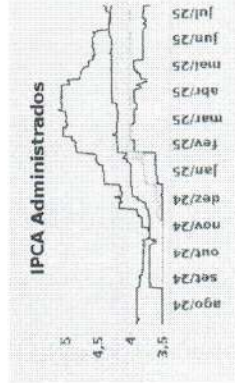
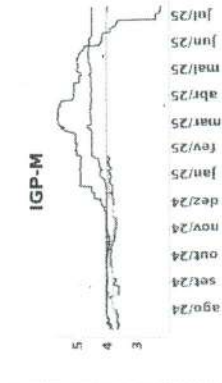
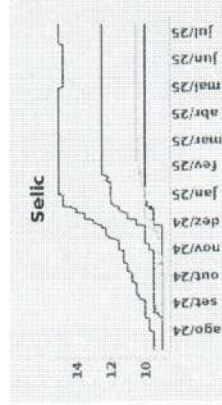
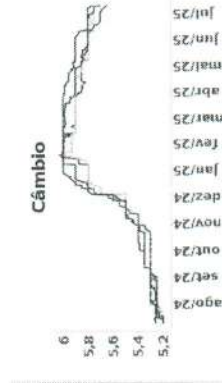
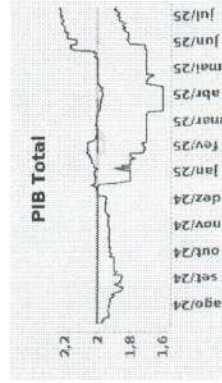
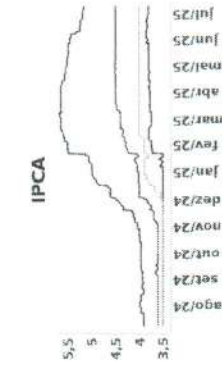
11 de julho de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição == Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***
IPCA (variação %)	5,25	5,18	5,17 ▼ (7)	153	5,17	5,25	5,18	5,17 ▼ (7)	153	5,17	5,25	5,18	5,17 ▼ (7)	153	5,17	5,25	5,18	5,17 ▼ (7)	153	5,17
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,20	2,23	2,23 == (1)	115	2,23	2,20	2,23	2,23 == (1)	115	2,23	2,20	2,23	2,23 == (1)	115	2,23	2,20	2,23	2,23 == (1)	115	2,23
Câmbio (R\$/US\$)	5,77	5,70	5,65 ▼ (1)	128	5,62	5,77	5,70	5,65 ▼ (1)	128	5,62	5,77	5,70	5,65 ▼ (1)	128	5,62	5,77	5,70	5,65 ▼ (1)	128	5,62
Selic (% a.a.)	14,75	15,00	15,00 == (3)	146	15,00	14,75	15,00	15,00 == (3)	146	15,00	14,75	15,00	15,00 == (3)	146	15,00	14,75	15,00	15,00 == (3)	146	15,00
IGP-M (variação %)	3,86	2,25	2,18 ▼ (9)	76	2,08	3,86	2,25	2,18 ▼ (9)	76	2,08	3,86	2,25	2,18 ▼ (9)	76	2,08	3,86	2,25	2,18 ▼ (9)	76	2,08
IPCA Administrados (variação %)	4,34	4,36	4,40 ▲ (2)	101	4,53	4,34	4,36	4,40 ▲ (2)	101	4,53	4,34	4,36	4,40 ▲ (2)	101	4,53	4,34	4,36	4,40 ▲ (2)	101	4,53
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,63	-56,70	-56,70 == (3)	37	-57,00	-56,63	-56,70	-56,70 == (3)	37	-57,00	-56,63	-56,70	-56,70 == (3)	37	-57,00	-56,63	-56,70	-56,70 == (3)	37	-57,00
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,00	73,00	70,90 ▼ (1)	38	72,40	74,00	73,00	70,90 ▼ (1)	38	72,40	74,00	73,00	70,90 ▼ (1)	38	72,40	74,00	73,00	70,90 ▼ (1)	38	72,40
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 == (30)	34	70,00	70,00	70,00	70,00 == (30)	34	70,00	70,00	70,00	70,00 == (30)	34	70,00	70,00	70,00	70,00 == (30)	34	70,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 == (6)	55	65,85	65,80	65,80	65,80 == (6)	55	65,85	65,80	65,80	65,80 == (6)	55	65,85	65,80	65,80	65,80 == (6)	55	65,85
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,57	-0,56 ▲ (3)	63	-0,58	-0,60	-0,57	-0,56 ▲ (3)	63	-0,58	-0,60	-0,57	-0,56 ▲ (3)	63	-0,58	-0,60	-0,57	-0,56 ▲ (3)	63	-0,58
Resultado nominal (% do PIB)	-8,87	-8,70	-8,70 == (1)	51	-8,91	-8,87	-8,70	-8,70 == (1)	51	-8,91	-8,87	-8,70	-8,70 == (1)	51	-8,91	-8,87	-8,70	-8,70 == (1)	51	-8,91

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 5 dias úteis *** respondentes nos últimos 30 dias

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



Expectativas de Mercado

11 de julho de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado				ago/2025				set/2025			
jul/2025				Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)				0,20	0,23	0,25 ▲ (3)	147	0,28	0,31	0,32 ▲ (3)	146
Câmbio (R\$/US\$)				5,65	5,57	5,55 ▼ (8)	119	5,70	5,61	5,60 ▼ (3)	118
Selic (% a.a)				14,75	15,00	15,00 = (3)	143	14,75	15,00	15,00 = (3)	143
IGP-M (variação %)				0,29	0,21	0,15 ▼ (8)	69	0,58	0,55	0,55 = (1)	68

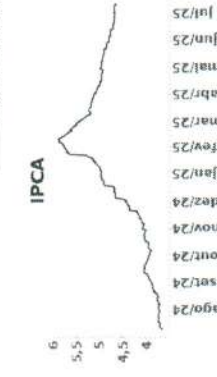
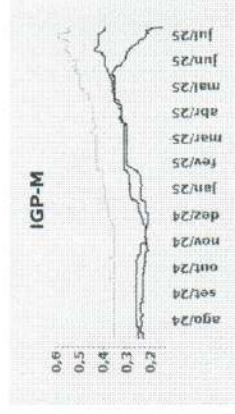
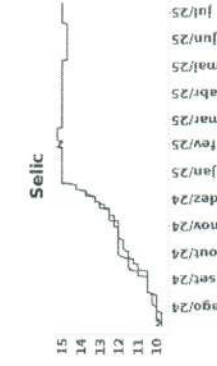
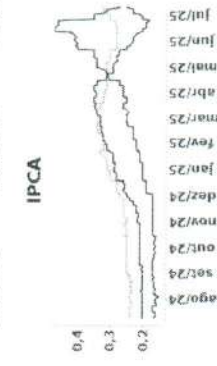
infl. 12 m suav.

Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **
4,72	4,68	4,65 ▼ (1)	132
5,13	5,45	5,42 ▼ (1)	64

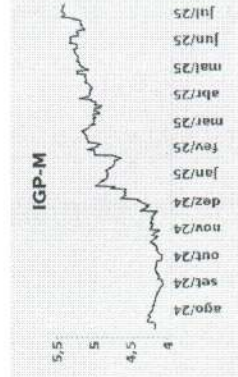
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jul/2025 — ago/2025 — set/2025

— Infl. 12 m suav.



— jul/2025 — ago/2025 — set/2025



— jul/2025 — ago/2025 — set/2025



— jul/2025 — ago/2025 — set/2025



— jul/2025 — ago/2025 — set/2025

